

Assignatura:
Trimestre 2.000 Rs.
Semestre 4.000 Rs.

O GLOBO.

Fora:
Trimestre 3.000 Rs.
Semestre 5.000 Rs.

Periodico Noticioso e Commercial.

REDACTORES: — DIVERSOS,

Anno I

Proprietario: M. Moreira da S^{ta}. Reis Junior.

N^o. 6.

O GLOBO.

Joinville, 13 de Abril de 1884.

A Instrução.

Apezar da crise financeira que ha tanto tempo embaraça a Provincia, apezar mesmo das muitas despesas desnecessarias que por ahi se faz a custa dos seus cofres, acnamos que a que se dispense com a instrução é a mais justa, util e necessaria. Do cultivo intellectual depende sempre a grandeza das nações; dar-lhes bons cidadãos é dar-lhes bons administradores, dar-lhes bons administradores é dar-lhes prosperidade, grandeza, commercio, vida e futuro.

Melhores seriam as vantagens se esse importantissimo ramo estivesse a cargo do Governo Geral, em vez de entregue ao Provincial; não é que duvidemos do interesse que os Presidentes de Provincia podem ligar á instrução publica, mas é que as Provincias, maxime as pequenas como a nossa, não podem dispor de recursos pecuniarios para bem se prehencher as necessidades que demanda a boa propagação da instrução pelo povo

Uma provincia pobre só pode pobremente remunerar um professor; este, mal remunerado, ou não se entregará com a dedicação precisa ao seu sacerdocio, ou logo desanimará na continuação de um emprego mal pago. Além disso com tão diminutos vencimentos, e mesmo assim em atraso nos seus pagamentos, a Provincia não pode ter para o serviço professores de grandes habilitações, porque estes procurarão empregos mais vantajosos e que melhor recompense seu gráo de cultura intellectual. Quem sofre com isto? É a indizosa mocidade, a esperança da patria, os filhos do povo entre os quaes ha tantos genios desprezados, tantas vocações ignoradas, tantas intelligencias perdidas!

O que se despense com a instrução é dinheiro que que se põe a juros, é senente que dará mais tarde seus fructos, fructos saborosos que deliciarão o futuro da nação.

Em nossa Provincia aonde a pouca instrução é tão barata aos cofres, ainda ha lugares aonde a mo-

cidade se perde por mingua de uma escola de primeiras letras!

Foi com prazer que vimos ultimamente a Assembléa Provincial, na esterilidade da presente sessão, crear collegios de instrução secundaria nas cidades da Laguna, Lages e S. Francisco. Mas aonde fica, ou para quando, Joinville, Itajahy e outros lugares da Provincia?

Mas isso já foi alguma cousa, confessamos. Agora não se deve esquecer as pequenas localidades. Dê-se instrução ao povo, diffunda-se a luz por todos, abra-se escolas nas cidades e nas aldéas; o seculo pede instrução, derrame-se a para todos.

Collaboração.

Resurreição.

Commemorou a igreja antehontem a Paixão de Christo, hoje a sua Resurreição.

Depois de ter passado os mais atrozes martyrios que a perversão do homem máo pode inventar, depois de ter sido miseravelmente trahido por um dicipulo, vendo a lacrimosa Mãe desesperada daquella dor sublime nascida do coração maternal, aviltado, masacrado, injuriado, quasi exausto de força, lavado em sangue que vertião as feridas do corpo, o pobre Christo, o modesto e bom Jezus, foi pregado a uma cruz, entre dous ladrões, para ahi morrer . . . Morrer porque?

Pobre Christo! Morreu porque a sua palavra era a verdade fallada aos homens; porque os seus actos eram a caridade, o amor puro, a justiça.

Livido na cruz, ouvindo ainda os insultos dos seus inimigos, dirigia-elle ao ceo seu pensamento dizendo: Perdoai-lhes, Senhor, que elles não sabem o que fazem.

É tudo o que ha de mais generoso, essa frase do Divino Mestre pedindo ao Pae que perdoasse aos que o insultavam!

E expirou depois. A terra então pareceo estalar, o ceo ennevoou-se, o sol escureceu, os ventos desencadearão-se em lugubres gemidos e a florinhas curvaram-se entristecidas.

Foi então que aquelles sabios, inimigos do Cor-

deiro de Deus, disseram admirados daquelle phenomeno na natureza: Ou dissolve-se a natureza, ou soffre o seu autor!

Era o Christo que morria na terra como homem, para voltar á vida do ceo como Deus.

Depois foi sepultado. Embora sopezassem seu tumulo com enormes lages, embora guardas-sem-n'os soldados, o Christo resurgio depois, mais bello e resplendente que uma aurora raiando em puro ceo.

O dia de hoje faz-nos lembrar aquelle dia em que Jesus subio ao ceo, onde vela pela miseria humanidade.

Eu me curvo humilhado ante a Tua Magestade, oh rei dos Reis!

S. Francisco.

GAZETILHA.

Estrada Dona Francisca. — As obras provisórias mais urgentes feitas nesta estrada, em consequencia da ultima inundação, ficaram concluidas no dia 5 deste mez, e entregue a estrada ao transito publico.

Fallecimentos. — Falleceram em Itapocú, em principios deste mez, Venancio Francisco da Roza e José Francisco de Souza, ambos ali estimados por suas boas qualidades.

A' suas familias e parentes as nossas condolencias.

Outro. — Falleceu as 11 horas da manhã de sexta feira, 11, o Major Noberto José de Miranda, deixando numerosa familia pezeroza pela falta de um extremo chefe, e os amigos pelo desaparecimento de um bom amigo.

A' sua familia as nossas sinceras expressões de pesar.

Assembléa Provincial. — A 5 do corrente foram encerrados os trabalhos da Assembléa Provincial.

— O Sr. Presidente e 1. Secretario da dita Assembléa devem hoje chegar a S. Francisco.

Chegada. — Hontem chegou a esta cidade o illustre e honrado engenheiro major Eduardo José de Moraes, muito conhecido aqui pelos relevantes serviços que prestou á localidade quando Director das obras da estrada D. Francisca.

Acompanham a S. S. seu genro com a Exma. Sra., duas filhas menores e sua sobrinha.

A todos felicitamos, especialmente ao illustre Dr. Moraes.

Presidente do Amazonas. — Lemos no „Cearense“ de 4 do corrente:

„De passagem para o Amazonas, para onde, por decreto imperial acaba de ser nomeado presidente, esteve entre nós em companhia de S. Exma. familia, S. Ex. o Sr. Dr. Theodoro Carlos de Faria Souto.

S. Ex. desembarcou no escaler da Alfandega pelas 10 horas da manhã, sendo recebido no trapiche, onde

tocava a banda de musica do corpo de policia, por numerosos amigos e distinctas senhoras que o acompanharam a residencia de S. Ex. o Sr. conselheiro Rodrigues Junior, onde foi hospedado.

A tarde servio-se um lurch á cuja meza S. Ex. teve lugar de honra entre os Exms. Srs. Dr. Satyro e Dr. Chefe de Policia.

Ào dessert. na mais intima effusão de amigos leaes, trocarão-se muitos brindes, sendo o primeiro de S. Ex. o Dr. Satyro ao hospede illustre de quem a provincia do extremo norte tinha o direito de esperar os beneficios que tem feito a outras que o tem tido a sua frente. Depois seguiram-se de S. Ex. ao Exm. Dr. Satyro, a quem via com prazer dirigir sabiamente os destinos de sua provincia natal o Ceará; ao Exm. Sr. Conselheiro Rodrigues Junior e sua Exma. seuhora com expressões de grande apreço e delicado reconhecimento; ao Sr. Commendador A. Theodorico pelos serviços prestados a sua provincia quando no governo d'ella e pelo seu merecimento politico, e ao Dr. Dantas, pela prudencia e felicidade com que tem guardado a ordem publica.

Os cavalheiros brindados, responderam com sympathia e eloquencia as palavras de affecto do Dr. Theodoro e o nosso amigo F. B. de Paula Pessoa, saudando-o, e á sua Exma. Sra., fez patentés as qualidades pessoas e civicas do illustre cearense, que acaba de fazer a brilhante administração de Santa Catharina, e de cujo talento e actividade o gabinete 24 de Maio e os seus verdadeiros amigos do Ceará esperam igual na prospera e vasta provincia do Amazonas.

A' tarde o Dr. Theodoro com sua Exma. Sra. e acompanhado por distinctas senhoras e cavalheiros, visitou o passeio publico, a Estação Central da Estrada de Ferro de Baturité, o palacete da Thesouraria de Fazenda percorrendo varias ruas.

Finalmente, pelas 5 horas, foi acompanhado por todos os cavalheiros com quem esteve á meza, e muitos outros nossos amigos até o trapiche da Alfandega, onde teve a continencia de uma guarda de honra do 11 batalhão, tocando a musica do mesmo, e abi despedindo-se teve ainda palavras de amizade e gratidão para os amigos que o saudaram á sua passagem embarcando em seguida no escaler a cujo signal de chefe a fortaleza deu a salva do estylo.

Ào Exm. Sr. Dr. Theodoro renovamos d'aqui os nossos protestos de apreço e desejamo-lhe e á sua Exma. familia uma feliz viagem.

LITTERATURA.

CHRISTO.

Cabis pelos montes a tarde entristecida.
Era sem sol o ceo, era sem luz o dia
Trez cruces sobre o monte, e a pallida Maria
Chorava amargamente, com a voz desfallecida

Com ella outra mulher, Magdalena arrependida;
Abraçadas á cruz, aonde o Filho soffria
Tendo por balsamo o fél na hora d'agonia,
Sem um grito exhalou quando exhalava a vida!

Esse Homem sem pecado, um toço de bondade
Que vivia do céu e que espalhava a luz,
Que amava os innocentes e fez a caridade.

Resignado morria pregado n'uma cruz
Somente p'ra remir a ingrata humanidade!
O brando Nazareno, o pallido Jesus!

Joinville, 11 Abril 1884.

Ivo Lins.

Engano.

Dubia mulher para que me olhaste
P'ra que lança-te sobre mim a dôr?
P'ra que juraste com fingido affecto
Me dedicares o mais santo amor?

P'ra que coasteo por nacarinos labios
Palavras santas de sempiterno amor?
Se a vilania maculou te a alma
Se vestal não és . . . se não tens pudor? . . .

Diz-me . . . responde! oh mulher perjura
Confessa o crime na mais doce calma.
Diz-me qual foi o tartufo infame
Que invilecendo-te maculou-te a alma?! . . .

Calas-te? enrubecem-te as fâces?
Arta-te o seio com palpitar ardente? . . .
Baixas o rosto de angelical ternura . . .
Meu Deus . . . enloqueço . . . ella esta innocente!

Beija-Flor.

Album de curiosidades.

Dotações sobre varios soberanos. — Um cultor da estatística entregou-se ao calculo das varias dotações que recebem diariamente os varios soberanos da Europa, das portes dos Estados por elles regidos, e sem incluir a fortuna particular de cada um d'elles.

O imperador da Russia, diariamente em moeda brasileira	50:000\$000
O sultão da Turquia	36:000\$000
O imperador da Austria	20:000\$000
O rei da Prussia	16:000\$000
O rei d'Italia	12:000\$000
A rainha da Inglaterra	12:603\$200
O rei da Belgica	3:286\$000
O presidente da Franca	6:666\$666

Comparamos isso com a dotação do imperador do Brazil que é diariamente a quantia de 2:322\$222.

Bolinhas de bacalhau. Os leitores do "Globo" que desejarem saborear, no almoço de hoje, um excellente pratinho, mandem preparar o seguinte:

Cose-se bem e desfia-se num pouso do bacalhau, juntando-se depois uma massa feita de batatas com manteiga fresca e azeite fino, sendo duas partes de bacalhau para uma da referida massa. Junta-se mais salsa, cebola, pimentas, alho e louro, tudo bem picado, e também queijo parmesão ralado, algumas gemmas de ovos e metade das claras.

Desde que a massa e temperos estejam ligados, fa-

zem-se os bolos em formas com o fundo forrado a papel, e levam-se a forno brando.

E depois de pronto pega-se em um delicado prato, deita-se dentro alguns bolinhos desses, e manda-se para o proprietario do "Globo" almoçar.

EDITAES.

O cidadão João Uriarte, Juiz Commissario de S. Francisco, Joinville, Paraty e zona contestada com o Paraná & c.

Faz saber que, fica marcado o prazo de seis mezes, sob pena de Commissio, para os posseiros, sesmeiros e concessionarios que constarem dos municipios de S. Francisco, Joinville e Paraty requererem a medição de suas posses, concessões e sesmarias, na forma dos artigos 5 e 6 da Lei 601 de 18 de Setembro de 1850.

E para que possa chegar ao conhecimento dos interessados e não se allegue ignorancia mandou-se passar o prezente, que será affixado nos lugares mais publicos e publicado na folha do lugar.

Joinville, 3 de Abril de 1884. Eu João Miguel da Costa, Escrivão que o escrevi.

João Uriarte.

Industria e profissão.

Pela collectoria de rendas geraes desta cidade, se faz publico, que a contar de 1. de Março a ultimo d'Abril do corrente anno se está procedendo a cobrança do 2. semestre do imposto de indutir e profissão.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 por cento.

Collectoria de Rendas geraes de Joinville,
1 de Março de 1884.

O collector

Francisco Gomes de Oliveira.

ANNUNCIOS.

Ao Commercio.

Carne secca do Rio da Prata

SUPERIOR

vende-se em malas á

preço resumido

no armazem de commissões de

Alfredo Esteves & Co.

Farinha de trigo

em barricas,

preço baratissimo para acabar,
no armazem de commissões de

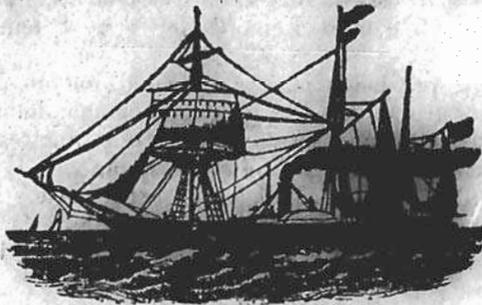
Alfredo Esteves & Co.

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS.



O Vapor

VICTORIA

esperado do Rio de Janeiro

por Paranaguá

e Antonina

a 13 do corrente no porto de S. Francisco,
seguirá para o

Desterro,

Rio Grande,

Pelotas

Porto Alegre

donde voltará a 25 seguindo para o

Rio de Janeiro

com a mesma escala depois da indispensavel
demora.

Tem optimas accomodações para passageiros.

Fretes e passagens

==== a preços reduzidos. ====

A tratar com o Agente

José Antonio d'Oliveira.

S. Francisco, 9 de Abril de 1884.

Hotel

D. PEDRO I.

O abaixo assignado, proprietario deste hotel na cidade
de S. Francisco, avisa ao publico que os preços de
diarios e para pensionistas são os seguintes:

1. classe.

Pensionista sem moradia, por mez	40\$000	Rs.
Dito com moradia e hospedagem	60\$000	"
Diario (cama e meza)	2\$500 e 3\$000	"
Almoço	1\$000	"
Jantar	1\$000	"
Ceia de garfo	1\$000	"
Chá ou caté, conforme.		"

2. classe.

Pensionista sem moradia, por mez	25\$000	Rs.
Dito com moradia e hospedagem	35\$000	"
Diario, hosped. sem quarto especial	1\$500	"
Almoço	\$500	"
Jantar	\$640	"
Ceia de garfo	\$500	"
Chá, ou café, conforme se pedir.		"

Estes preços são exemptos de bebida, que neste hotel
se acha de qualquer qualidade por

PREÇOS MODERDO

S. Francisco, 5 de Abril de 1884.

Guilherme Krüger.

O capitão Adolfo Düsker compra

borboletas

para collecção, em bom estado no

Hotel Upiranga.

Farinha de trigo

em sacco de 45 kilos, 1. qualidade,

MARCA FLOR,

==== Prego commodo ====

no armazem de commissões

Alfredo Esteves & Co.

Typographia de C. W. Boehm. Joinville.